

## **O USO DE PROBIÓTICOS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS**

Ana Maria Guirro<sup>1</sup>; Maria Julia Leal Fabiano<sup>1</sup>; Beatriz Thomé<sup>1</sup>; Fernanda dos Santos Garmes<sup>1</sup>; Maria Eduarda Silva Moris<sup>1</sup>; Nathália Maria Tannuri Mendes Cavicchiolli<sup>1</sup>; Camila Tiveron Dall Antonia<sup>2</sup>.

1. Hospital Beneficente Universitário de Marília / Marília – São Paulo.
2. Universidade de Marília / Marília – São Paulo.

**INTRODUÇÃO:** As doenças respiratórias são causa importante de morbidade na população pediátrica, incluindo infecções e doenças alérgicas. O uso de probióticos auxilia no desenvolvimento e equilíbrio da microbiota intestinal, importante moduladora do sistema imunológico, incluindo o eixo intestino-pulmão. **OBJETIVO:** Avaliar a aplicabilidade do uso de probióticos na prevenção de doenças respiratórias. **METODOLOGIA:** Realizada revisão de literatura na plataforma PubMed com os termos “Probiotics” e “Respiratory Tract Diseases”. **RESULTADOS:** Foram selecionados 6 artigos publicados nos últimos 5 anos. **DISCUSSÃO:** Desde o período neonatal, fatores como dieta e flora intestinal maternas, tipo de parto, aleitamento materno, uso de antibióticos e alimentação podem influenciar diretamente na formação da microbiota intestinal, bem como o desequilíbrio da mesma, chamado disbiose. Tal desequilíbrio exerce influência direta sobre o desenvolvimento de patologias, incluindo as do trato respiratório. Sabe-se que os probióticos, microrganismos vivos que quando administrados em quantidades adequadas conferem um benefício à saúde do hospedeiro, são capazes de induzir resposta anti-inflamatória por meio da produção de metabólitos e citocinas, tais como, ácidos graxos de cadeia curta e interleucina 10, além de ativar células T reguladoras, aumentar a produção de IgA, anticorpo presente na mucosa das vias aéreas e reduzir as respostas Th1 e Th2 envolvidas nos processos de infecção e doenças alérgicas respiratórias. Tal ação foi evidenciada por estudos em animais como, por exemplo, com as cepas *Lactobacillus rhamnosus* e *Bifidobacterium lactis*. **CONCLUSÃO:** O uso de probióticos na prevenção de doenças respiratórias tem se mostrado promissor em animais, visto sua ação direta na homeostase de citocinas pró e anti-inflamatórias; sendo assim, são necessários estudos complementares em humanos para melhor elucidação da ação específica de cada cepa, bem como sua segurança e posologia. **PALAVRAS-CHAVE:** Probióticos; doenças respiratórias; disbiose.